





docentes iriam se mudar todos para o Campus de São Luís, hoje Cidade Universitária Dom Delgado.

Foi assustador passar uma “vida” dentro de uma forma de pensar e de repente mudar, mas mudar ensinando. Muitos medos. Muitos atritos no campo intelectual. Uma dolorosa e maravilhosa forma de crescimento pessoal. Pude aprender com os meus colegas e com as dificuldades dos nossos alunos, os quais, inicialmente, se achavam cobaias.

As barreiras curriculares nos colocavam sempre em clima de tensão nas reuniões. Não foi fácil arrumar o passo e encontrar o ritmo, mas a cada saída para comer uma galinha no almoço ou compartilhar um final de expediente, nos dava força para continuar.

Começaram a surgir nossos primeiros frutos, demorados até, mas muito desejados e aguardados. Sim, os nossos alunos cresciam a cada evento dentro e fora do estado. Compartilhavam suas experiências e deixavam a todos mais motivados. Os primeiros a defender os seus TCCs traziam muita alegria, pois sabíamos das limitações circunstanciais desses anos de maturação.

Era uma alegria transbordante quando as notícias de aprovações em concursos e em seleções de mestrado chegavam até o nosso colegiado. Poder estar imerso nesse formato de curso interdisciplinar me transformou radicalmente como docente, como colega e como ser humano.

Devo muito aos nossos alunos, pois sem os quais não teríamos tanto fôlego para chegar todos os dias com motivação de querer fazer mais. Hoje vivemos um outro cenário, o qual descaracteriza o serviço público, mas não irá jamais desfazer as mudanças causadas pela Universidade Federal do Maranhão, Campus de Codó, com seus cursos interdisciplinares.

Que continuemos a luta, e que, a cada gole de café compartilhado com os colegas, possam surgir mais caminhos para o crescimento e consolidação destes cursos.

Parabéns a todos e a todas que fizeram parte dos dez anos dessa história linda!

Prof. Dr. Alex Lima.

Codó, 24 de setembro de 2020.